

VISÃO DO CORREIO

Voto consciente precisa do debate de ideias

Cento e vinte e cinco milhões de brasileiros não abriram mão neste domingo de usar, por direito, o principal instrumento de participação na vida pública: o voto. Para além dos resultados das urnas, há de se celebrar que elas funcionaram. Sem grandes intercorrências e “na maior transparência possível”, nas palavras do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kassio Nunes Marques, o Brasil, mais uma vez, prova que tem um dos sistemas eleitorais mais íntegros e ágeis do mundo.

Missões estrangeiras que acompanharam o processo, a do Parlasul e a de Observação Eleitoral da OEA (Organização dos Estados Americanos), chegaram à mesma conclusão. “O sistema de votação já tem cerca de 30 anos e cada vez está melhor, cada vez mais aperfeiçoado”, resumi o chefe da missão da OEA, José Miguel Insulza, também ex-chanceler do Chile. Ambas as comitivas não desembarcaram em Brasília para acompanhar as eleições pela primeira vez, e não há em relatórios anteriores conclusões diferentes das impressões compartilhadas neste domingo.

Também ontem, críticos tradicionais ao sistema de votação conquistaram vitórias expressivas e a abstenção chegou ao maior patamar dos últimos 30 anos em um primeiro turno: 21,08%. Passou, portanto, da hora de abandonar os disparates ideológicos e trazer o cidadão à arena do processo da decisão democrática — a razão de ser da democracia participativa e da soberania popular. Que seja agora, na disputa em segundo turno pela Presidência e pelo governo de sete unidades da Federação.



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Uma libertária

Bairro boêmio no centro do Rio de Janeiro, a Lapa é um dos locais da noite carioca que têm a preferência dos moradores e dos turistas nacionais e internacionais que visitam a chamada Cidade Maravilhosa para se divertir. Entre as atrações, estão os bares e restaurantes, principalmente aqueles onde ocorrem rodas de samba.

Passéi a frequentá-la na década de 1990, e um dos motivos era o Semente, misto de boteco e casa de show. Tudo porque ali se apresentava Teresa Cristina que, acompanhada por um quarteto, interpretava clássicos do gênero mais representativo da MPB.

Numa das idas e vindas, sugeri ao saudoso Jorge Ferreira, proprietário do Feitiço Mineiro, na 306 Norte, que a trouxesse para se apresentar naquele estabelecimento. Em duas noites, num fim de semana, Teresa lotou o local. Tempos depois, ela reuniu muita gente para ouvi-la, no Terraço Shopping, na Área Octogonal.

Ao longo de sua trajetória, a sambista carioca, criada na Vila da Penha, lançou nada menos que 13 discos. Entre eles, os que gravou em homenagem a Cartola, Noel Rosa,

Não é exagero afirmar que o desânimo e a descrença que atingem uma parcela considerável do eleitorado brasileiro tem na falta de proposituras uma de suas raízes. Quando a escolha política se baseia em derrotar o menos pior e não em depositar a confiança em um projeto político que faça sentido, perdem o eleitor, o Brasil e, sobretudo, a democracia. Não à toa são cada vez mais desinibidas as defesas pelo fim do voto obrigatório e do voto feminino.

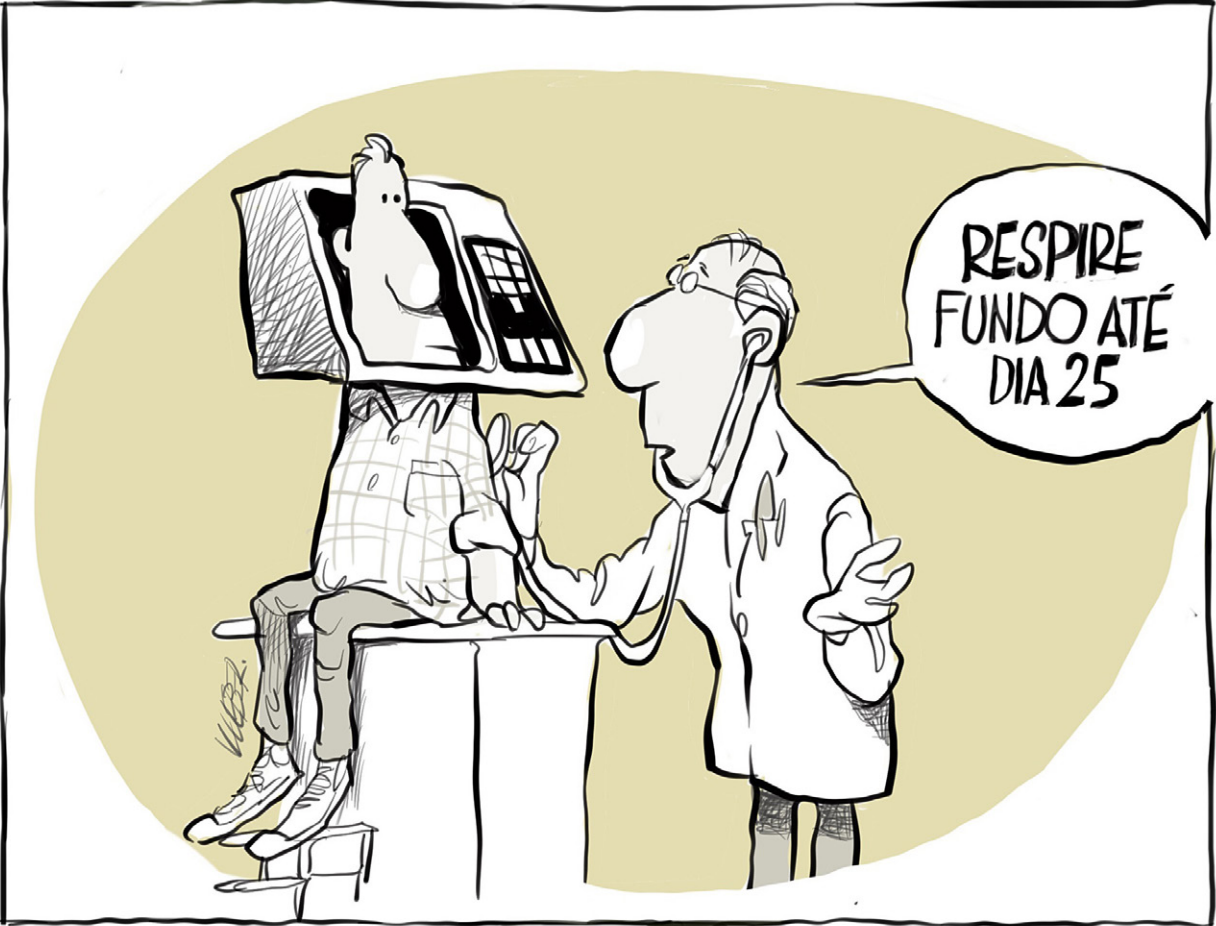
O eleitor quer propostas e também respostas à sucessão de grandes escândalos envolvendo cifras bilionárias e grandes figuras da República. Quer voltar a acreditar que quem exerce os Poderes respeita os limites das leis e atua de forma independente e harmônica, como prevê a nossa Carta Magna. Precisa, portanto, que a mediocridade que tomou conta das campanhas, em especial nas redes sociais, seja substituída por um debate de propostas à altura da grandiosidade deste país. E mais: que quem chega ou se mantém no Legislativo e no Executivo esteja, de fato, comprometido em representar os votos recebidos e também dos adversários.

O descrédito na política não se expressa apenas no cansaço com as campanhas e no não comparecimento às urnas, gera apatia cívica, não acompanhamento de decisões públicas, inflama a intolerância — é, em suma, salvo-conduto aos mal-intencionados e uma ameaça cáustica à democracia. O voto consciente é antídoto para esses descaminhos. E ele depende do debate de ideias e pela seriedade de quem tem a obrigação de apresentá-las.

Zeca Pagodinho e Caetano Veloso, com quem fez uma turnê pelo país em 2016. Num outro dos seus projetos, o Nos bares da vida, teve como convidadas Alcione, Áurea Martins, Alice Caymmi, Léo Jaime, Luciana Jobim e Leone.

Com quase 30 anos de carreira, lançou recentemente pelo selo Natura Musical novo trabalho fonográfico, o primeiro totalmente inédito e autoral, intitulado *Tudo que eu tenho*. Com produção e arranjos de Pretinho da Serrinha, o álbum reúne parcerias de Teresa com Marisa Monte (*Pode acontecer*), Moacyr Luz (*Yabá*), *Quando a onda passar* (Mosquito e Xande de Pilares), *Meu bloco* (Raul Di Caprio). *Sozinha*, a sambista compôs, entre outras, *Canto pra ogum*, *Taturana* e a faixa título.

Para a cantora, a exposição nesse novo trabalho, de forte cunho político, é o que ela tem para dizer de si, sobre a sociedade em que está inserida, na qual vive sua realidade de mãe solo, de uma filha chamada Lorena. Isso tem a ver também com o fato da Natura incentivar a liberdade criativa de uma artista. Teresa, deixa claro que o repertório nasceu de um olhar sobre si e o país.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br. O **Correio** reserva-se o direito de resumir os textos enviados.

Eleições 1

Presidente do PT minimiza vantagem de Flávio Bolsonaro sobre Lula. Segundo ele, 2% dos votos são pouco. Infelizmente, não é assim que funciona. Tem mais de 7% vindo de outros candidatos de direita. A falta de humildade e de escuta da esquerda para os problemas de todos os segmentos da sociedade fez esse momento acontecer.

» **Flávio Brito**
Brasília

Eleições 2

Nós, brasileiros, teremos de refletir sobre se vale a pena apostar em coisas como o fim do Estado laico, o fim de direitos trabalhistas, a destruição do meio ambiente, o sucateamento da saúde pública e das universidades federais, a venda a preço de banana de estatais, a subserviência como quintal de outro país... o fim da esperança.

» **Marcos Paulino**
Vicente Pires

Eleições 3

Parabenizo a direção e a equipe de editores, repórteres, redatores e fotógrafos do **Correio Braziliense** pela excelente e histórica edição deste 5 de outubro de 2026. O jornal mais importante de Brasília retrata com riqueza de detalhes, imparcialidade e exatidão o que de fato ocorreu nas eleições. Como assinante do **Correio**, li o jornal cedo e de ponta a ponta porque, sem exageros, ele deu uma aula de imparcialidade e respeito a seus milhares de leitores. Esta edição entrou para a história. Minhas congratulações.

» **Sebastião Abritta**
Brasília

Alimentação

O editorial da edição do **Correio** da última quarta-feira, dia 30, revela com números o que médicos e a população em geral já suspeitavam: a relação óbvia e íntima entre alimento e saúde, em especial o alimento mental e a saúde psicofísica. Isso se sabe desde Hipócrates. Alimento transforma-se em sangue, e esse é que determina o destino de

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O PT conheceu sua verdadeira escala 6x1: 1 Bolsonaro preso para 6 Bolsonaros eleitos.

Ricardo Santoro — Lago Sul

Resultado do primeiro turno das eleições de 2026: PL ganha a vidraça... PT herda o estilingue!

Flávio Sales — Guará II

Tudo é uma questão de perspectiva: agora, para a direita, as urnas são extremamente confiáveis.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Erramos

Diferentemente do que foi publicado na edição de 5 de outubro, o Delegado Eder Mauro (PL-PA) não foi eleito para o Senado Federal. A vaga do estado será ocupada por Chicão, do União.

cada célula do organismo e, em última análise, do próprio organismo. A importância da saúde na vida de cada um, resultante das escolhas que se faz, está cedendo cada vez mais espaço para os deuses modernos do dinheiro e do poder. A ponto de, na atualidade, poucas famílias se reunirem nas refeições, sendo elas feitas no lar, pelos seus membros. A artificialização é cada vez maior, com a produção de alimentos contaminada desde a origem, por produtos químicos agressivos, até a sua industrialização final. A par disso, o foco da consciência é a preocupação constante, o estresse da vida moderna, os excessos, o pessimismo e a falta de esperança.

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

» correio braziliense.com.br

ARTIGO

Bruna Andrade Irineu, professora da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e pesquisadora em políticas públicas, gênero e direitos humanos, escreve sobre o não comparecimento às urnas no artigo *Abstenção em 2026: o que os números deixam ver sobre quem a democracia alcança*. Confira no site do **Correio**.

BLOCO DE NOTAS

O jornalista Carlos Alexandre de Souza comenta as primeiras estratégias adotadas pelos presidencialistas para vencer no segundo turno e os recados de candidatos que saíram vitoriosos neste domingo. Confira no site do **Correio**



Aponte a câmera e confira o vídeo na íntegra

CB Poder

Mariana Londres, especialista da Fatto Inteligência Política, analisa o resultado do primeiro turno das eleições de 2026 em entrevista aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Denise Rothenburg.



Aponte a câmera e confira o vídeo na íntegra

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correio web.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br